

OPINIAO

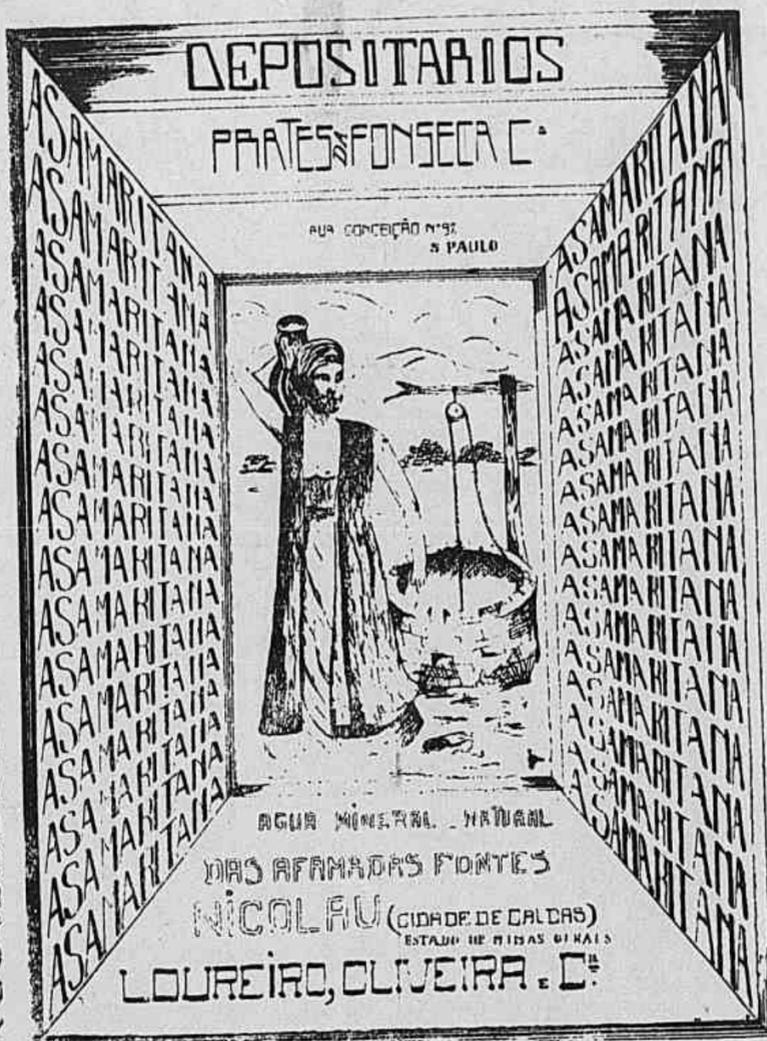


Publica-se _____
= aos Sabbados

em _____
= São Paulo.

Esmeraldas, coraes, saphyras e turquezas,
Amety tas, rubis, topasios rutilantes,
Não têm o encanto real, as fulgidas bellezas
Que ostentam os diamantes!

Do mesmo modo, assim, as agoas do mercado
(Palavras textuaes de alguem que não se engana)
Jamais hão de alcançar o lugar conquistado
Pela Samaritana!



S. PAULO **RAUNIER & C.** FILIAL

ARTIGOS PARA HOMENS
CASA MATRIZ NO

RIO DE JANEIRO - 172, Rua do Ouvidor

OS MAIS BELLOS ARMAZENS DA AMERICA DO SUL

ALFAIATARIA

Executa-se com promptidão qualquer
costume, exclusivamente sob medida

TELEPHONE, 964

RUA 15 NOVEMBRO N. 39

Pharmacia Homeopatica

DE

MURTINHO NOBRE & COMP.

R. Gonçalves Dias, 58

RIO DE JANEIRO

Rua São Bento, 48 - A

SÃO PAULO

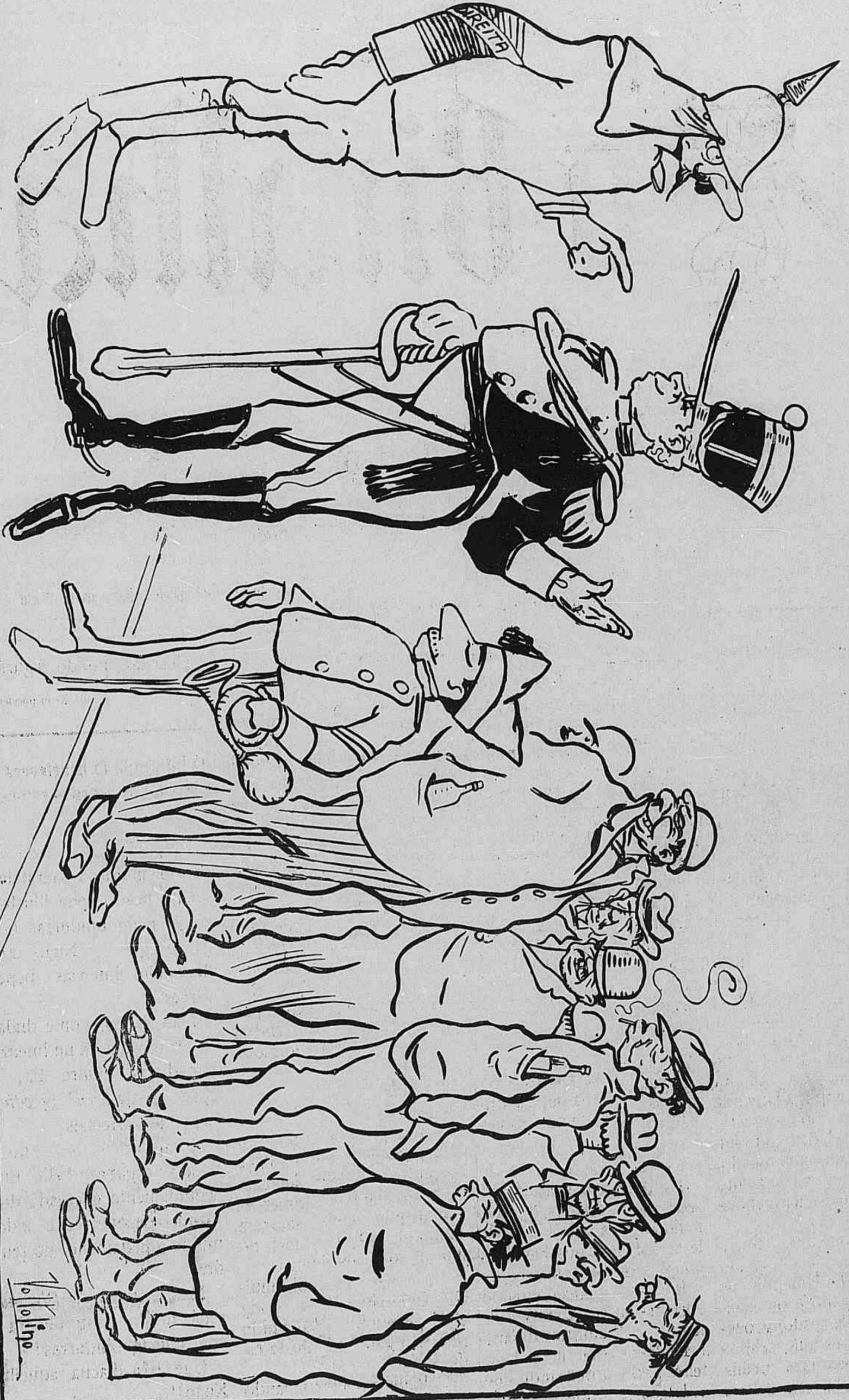
FUMEM SO'

SÃO OS MELHORES



DIPLOMACIA DO CAPITÃO

O governo italiano encommendou dez mil caixas d'agua para enviar para Tripoli. (Dos jornaes)



O capitão. — Que diz, general, vamos oferecer os caixas d'agua do partido?
O general. — E a que ficamos reduzidos?



O Biralha

Xornal allemong

Anno brimêrro

Rettdorr-xêfe - FRANZ KENNIPPERLEIN

Numerro ontze

Zinaturra I guilo padadas

Horgan brobagandes allemongs no Prasil

Zan Baulo tetzolto te Dofempro nofzendoz ontze

Vaços garraderrísticos

Odre tia eu esdá endrando no gonhezimendo te um vado muido encrazades e bilherriozes gome um bilherria muido mais encrazades.

Num zitades begueninines xamado Vreixo to Esbada no Zindurra (gue nomen mais esguezides! un zitade gom un esbades no zindurres! guê esdá zendo zituaes numa buragues muido tisdanziados, uns zoltades to Reubliga Borduguezes esdando tormindo enzima to schongs, esdon fendo esdar ze abrozimando to fronderra un zombra muido gompligadamende tisinguides no esgurridongs, gombledamende feido enzima to gampamendo, borgauze guê esdafa zendo noides esgurres zeng enluaramendo.

Elles esdong crandemende medrozes e begando muido imetiadamende os garrapines gondre os refoldozes guê elles esdong benzando zer e esdong cridando gome gaxorres malugues: tar dirros no gabeze telles.

Muidos dirros esdong zendo tados e elles esdong

fendo un gorpo gaindo gom o pundes to gabezes gondre o schong. Cuando elles esdong xecando berdo elles, gom emmenzamentes cran-des tinir razongs esdong fendo guê esdafa zendo zemblesmende un... purres. O vado goincidigo mais encrazades esdá zendo guê o purres esdafa dendo xamamendo te "Couceiro", borgauze gue tava muido goxes (punda-bés); e esde esdá dampengs o nomen to gapidongs monarguisda guê esdá vazendo un cran-de parrulhes borgauze to reubliga.

Eu esdá gonxegduorando muido xurdamende gue purres esdong zendo os zoltades to reubliga gue esdong fendo homens gome purres.

No Dribolidania esdá zugzedendo un gondezimendo muido egnorodifo borgauze te aerroblanes gue harrabes nong esdong gonhezendo.

Bor esde gauze cuando odre tia tudes harrabes esdong fendo uma aerroblano foando enzima to gabeze telles esdong benzando gue esdafa un cran-de gallinhes gue Teus esdá mantando barra esdar tando picades nos dalianos barra esde

esdarem pandonando Driboli come dudas Dribolidania.

Mas borrem a aerroblano esdá xocando derrebendemente un enormemende cran-des borzongs te pombas, dirros, palas, cranades e odres goizes runhes, gue esdong vazendo harrabes esdar bulando gome padadas vridas e firrando garne azada.

Gonzecuememende agores cuando elles esdong fendo uma mosguides enzima to gabeze telles, elles esdong vazendo cran-de parrulhes e guerendo endrar dendro to derre borgauze to meta tanades.

Eu esdá fendo dudes os tias no xornal un bublicazongs to gonzul increzes bedindo barra o emberrador increzes nong esdarrem vazendo inderfenzongs no cuedong Dribolidania.

Eu gonxegduorando muido inderriormemende nong esdá gomprentendo muido pongs o gauzamendo te esde vado.

O Idalia nong esdá tando wishzy o Dribolidania dampengs, apsoludamemende, eu nong esdá fendo o gonze-cuenzias.

Necozios muido esgurros.

Franz Kennipperlein.

O Influenzia to pepeterres no fida tos xornaes allemongs

Oxe o *Biralha* esdá esdando muido tesacratamente ficado seng illustrazongs neng bindurras borgauze gue o Xuão esdá domando imenzas pepeterres.

Esde Xuão, gome dudas as ardistas, esdá un imenzo bao-d'acua! Odre tia, o Xuão esdafa no *Progrebior* pependo zerfeches.

O zerfeches esdá dre-pando no gabeze t'elle. Enzeguidamente elle esdá domando pepederres e indo muido guiedamende no zentral!

Mas, borrem, o *Biralha* esdá ficado zeng illustrazongs neng bindurras!

Gue báo-d'acua aquelle Xuão!!

Franz Kennipperlein.

O PIRRALHO

Acaba de se dar uma importante transformação no Pirralho.

O nosso bom amigo Oswaldo Junior afasta-se temporariamente, partindo para Caxambú, em companhia de seus excellentes pares.

Assume a direcção da revista o nosso distincto collaborador Paulo Setubal, que por conseguinte, é barrado do concurso de talento. Theophilo Dias de Andrada que até agora prestara os seus excellentes serviços ao *Pirralho* como seu redactor secretario retira-se.

Deixa-nos recordações fundas e muita gratidão.

Os concursos do "Pirralho"

Belleza e Talento

Continuam a chegar votos e votos.

Até o *Pirralho* está entusiasmado com os seus dois concursos.

Além das acreditadas casas de perfumaria Baruel, Mello Sobrinho e Husson que offerecem os primeiros premios a serem distribuidos pela comissão do *Pirralho* composta das distinctissimas senhoritas:

Julia de Carvalho.

Vilna de Padua Salles.

Lischen Schorch.

Clotilde de Freitas, o Salão Inglez communica-nos que offerece tambem tres brindes de perfumaria ás moças primeiro collocadas.

Para as senhoritas da comissão temos recebido muitos votos.

Infelizmente não os podemos apurar.

O mesmo acontece com os votos para a nossa comissão verificadora - Dr. Mello Nogueira, Manoelito Uchôa e Carlos de Andrada Coelho.

Eis a discriminação dos votos recebidos até agora:

Concurso de belleza

Odila Pujol	35
Zilda Magalhães	28
Nair Mesquita	27
Constança Rezende	24
Martha Paturean	23
Mello Nogueira	22
Judith Guedes	18
Marisa Paturean	17
Oscarlina Guimarães	15
Lavinia Uchôa	14
Judith Mesquita	7
Evangelisa Queiroz	7
Ninette Ramos	7
Ruth Pentead	6

Juanita Barbosa	6
Maria J. Cardoso de Mello	6
Alice Marinho	6
Alzira Pacheco	6
Bertha Whathley	5
Amelia Teixeira	5
Laura Teixeira	5
Laura de Oliveira	5
Marion Piedade	4
Laura Araujo	4
Cleonice Lacerda Ribeiro	4
Edith Capote Valente	3
Eliza Lobo	3
Tommy Whatheley	3
Zizinha Lion	3
Josephina Filgueiras	3
Margarida Prat	3
Eloisa Numa de Oliveira	3
Maria Eugenia Guimarães	3
Maria N. Cardozo de Melio	2
Sophia Dumont	2
Josephina Ribeiro da Luz	2
Maria José Braga	2
Maria Martines	2
Henriqueta Cramer	2
Tilinha Nogueira	2
Guiomar Rosa Correia	2
Tita C. Horta	1
Fanny Assis Carvalho	1
Jacyra Castro	1
Clotilde Caiuby	1
Aracy Rosa	1
Lili Caiuby	1
Nair Oliveira Macedo	1
Aurora Ferreira Alves	1
Judith Ferreira Alves	1
Ruth Emerich	1
Luizinha Martins	1
Virginia Dupré	1
Alzira Castello	1
Mequinha Sabino	1
Olga Röher	1
Evangelina Dauntre Salles	1
Dida Salles Gomes	1
Nadyr Meyer	1
Cecilia Tameirão	1
Estella Orcoline	1
Luiza Silveira	1

Concurso de talento

Dr. Murtinho Nobre	33
Ricardo Gonçalves	32
Paulo Setubal	31
Dr. Manuel Carlos	30
Dr. João Sampaio	30
Dr. Indalecio de Aguiar	22
Dr. Carlos Cirylo Junior	19
Roberto Moreira	16
Dr. Jovino Faria	14
Papaterra Limongi	13
Simões Pinto	11
Alves de Macedo	11
Edward Carmillo	9
Dr. Spencer Vampré	9
Dr. Julio Prestes	8
Alfredo Assis	6
Flor Cirylo	4
Moacyr Piza	4
Dr. Egberto Penido	4
Dr. Almirio de Campos	4
Lucio Veiga Filho	4

Domingos Marinho	4
Novaes Mourão	3
Nelson Rezende	3
Armando Paderneiras	2
João Borges Filho	2
Dr. Ulysses Paranhos	2
Dr. João Dente	2
Dr. Affonso Taunay	1
Dr. Salles Junior	1
Raul do Valle	1
Olavo Egydio Filho	1
Dr. José Ferreira de Carvalho	1
Clineu Bohn Gaia	1
Dr. Francisco Toledo Junior	1
Rubens Salles	1
Dr. Amador Bueno Junior	1
Oswaldo Sampaio	1
Juvenal Pentead Filho	1
Antenor Assumpção	1
Dr. João Salepso	1
Danton Jardim	1
Sylvio de Camargo	1
Dr. Luiz Reves de Araujo	1
Francisco Freitas Sá	1
Joaquim Correia	1
Aristides de Arruda Filho	1
Elyseo Cruz	1
Francisco Silva Roberto	1
Barranca Junior	1
João B. Leite da Silva	1
Raul de Freitas	1
Aristides Pompeu do Amaral	1
A. Pereira Netto	1

Temos recebido tambem votos para o dr. J. J. de Carvalho e outras glorias do archaismo. Não apuramos.

Tambem tem sido votado o quartanista de direito Gabriel de Rezende Filho. Sentimos não apurar os seus votos, mas o jovem jurista não tem ainda 20 annos.

O PIRRALHO

Concurso de Belleza

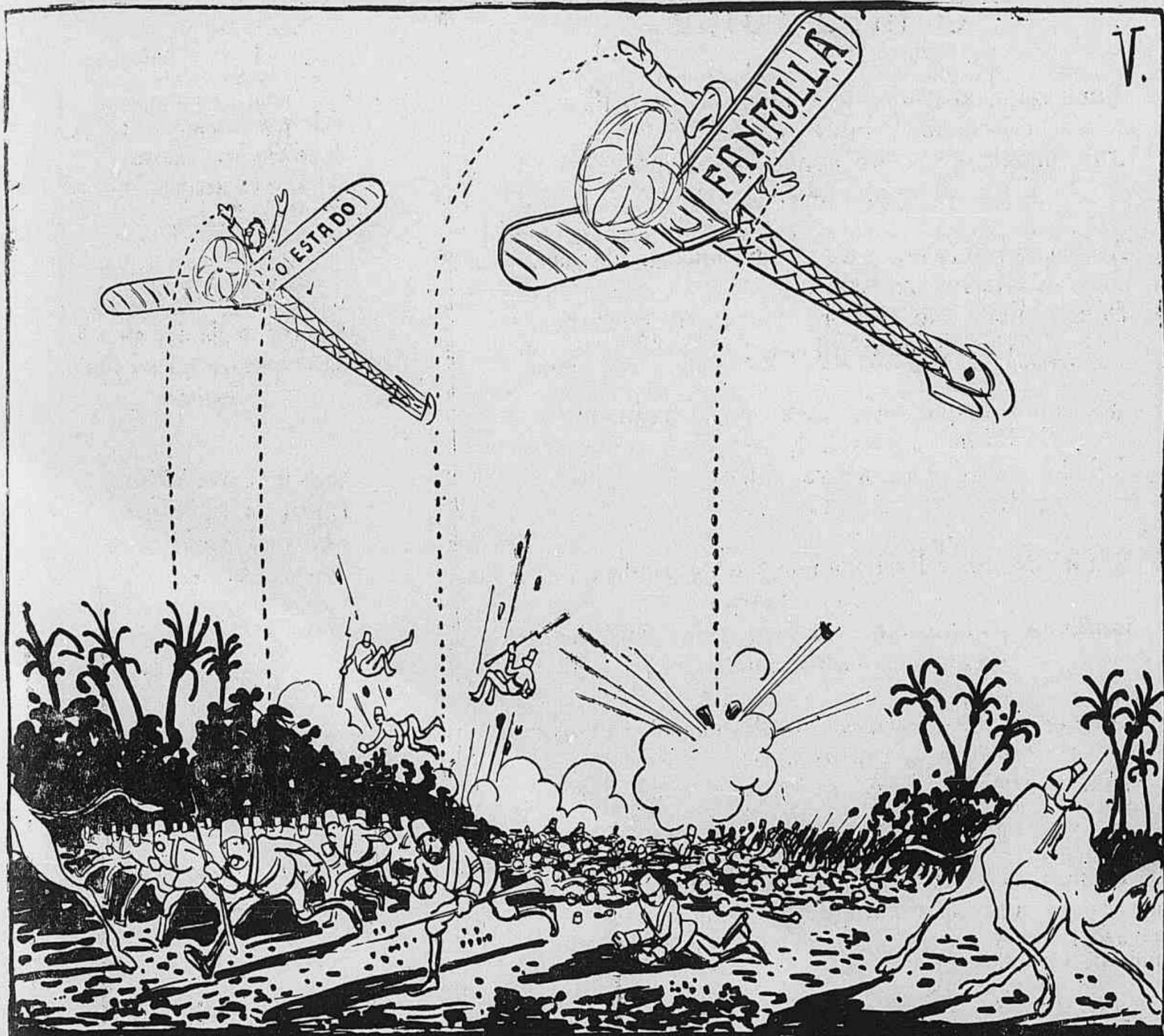
Qual é a moça mais bella de S. Paulo?

O PIRRALHO

Concurso de talento

Quem é o rapaz de mais talento, dos que moram em S. Paulo, na opinião de V. Exc.?

Dois heróis da guerra



Os que mataram mais turcos nos ultimos combates.

NO TRINQUE

Vimos hontem passar pela rua Quinze: *Messieurs*: Simons Pinto *en-cendré de le tête aux pieds*; Mario Reys com o seu bello collete verde, tão verde que chega a brotar nos dias humidós; o nosso director com o seu lindo termo de alpaca *endre avec rayures*; o Voltolino com o seu lindo chapéu de palha Tripolina;

O Amadeu Amaral com um sobretudo de verão; o Dr. Pinheiro Chagas com um bello frack cinzento e de abas largas; o coronel Piedade *en role kaki entravée*;

O sr. Mario Guastini com umas calças cor de gemmada e *sans dessous*; o sr. Gelasio Pimenta com um palitot ricamente ornado de babados *même drap* e outros mais cujos nomes não conseguimos obter.

Chico Patrulha.

O general Pente-Fino
E o coronel Carrapato
Ao capitão Caricato
Garantem aureo destino.

Em seu tolo desatino
Levam tudo de barato:
— Depennar o gordo pato
E' trabalho de menino;

A verdade eleitoral
Não vale nenhum real
E espatifa-se com um murro.

— Assim pensam. Já se vê...
Elles não se lembram que
De pensar morreu uma aguia.

A RASGÃO

FOLHA MORNACHISTA

PRECISA-SE REVISORES

PAGAM-SE BEM

Quando "A Tarde" paga o seu pessoal?

— Tarde.
— Ou nunca.

Collegas e amigos

Recebemos o 2.º numero d' «A Rosa», revista mensal que apparece grandemente melhorada, trazendo boa collaboração e excellentes clichés.

— Visita-nos tambem o 1.º numero d' «A Escola», organ da Escola Normal Primaria de Campinas. Vem cuidadosamente confeccionada e publica boa prosa e bons versos.

Aos seu jovens directores Lucas de Azevedo Marques, Ubirajára Pinto e Floriano de Azevedo Marques agradecemos a gentileza, fazendo votos para que seu emprehendimento alcance todo o exito que merece.

— Vibrante de entusiasmo a carta aberta aos portuguezes, intitulada «Pela Patria e pela Republica», por João Minimo a quem enviamos um sincero abraço pelo exemplar com que nos distinguiu.

— A «Concordia», em seu numero de 16 do corrente, transcreveu o nosso «Quando o capitão fôr presidente». Muito nos penhorou a gentileza.

O meu cofre

Num velho aparador que acaso eu entreabria,
Nem me lembro porque,
Fui encontrar o cofre aonde eu escondia
As cartas de Lêlê.

As cartas de Lêlê!... E vieram-me á lembrança
As mil recordações,
Dum romance de outr'ora, um amor de creança,
Florido entre illusões!

Que mudada que estás, Lêlê, de antigamente!
Ficaste moça... E vê:
Achei-te triste, fria, altiva, diferente;
Hoje és outra Lêlê...

Nossa historia feliz de amores e de lendas,
Não te recordas mais?
Lembras quando iamos passear pelas fazendas,
Beirando os cannaviaes?

Lembras ainda o campo, a matta, os seus rumores,
O sitio, o rio, os bois;
Tudo o que viu, Lêlê, medrar por entre flores,
O idyllio de nós dois?

Acaso ainda tens teu vestido de chita,
Vestido domingueiro?
Como eu te contemplava e achava-te bonita,
Vestida á marinheiro!

E a fita que me deste?... e o teu gracioso lenço?
Que eram o meu thesouro,
Que fallavam de ti, do nosso amor immenso,
Do teu cabello louro...

Tudo esqueceste... O amor feliz é assim: apenas
Floresce, logo passa...
Nossos sonhos tambem, macios como pennas,
Fizeram-se em fumaça!

E hoje ainda, Lêlê, eu lembro com saudade,
Os 'nossos desatinos;
O amor que nos uniu, cheio de mocidade,
Quando eramos meninos!

Ai, como estás mudada, fria e diferente!
Ficaste moça... e vê:
Não és mais a Lêlê que amei antigamente:
Hoje és outra Lêlê...

Do "Livro de Lelê"

Paulo de S. L. de S.

En el cinema

(Traducção)

Cheia de encantos, formosura e graça,
No radiante cinema appareceu
E todos se curvaram junto della
Menos eu.

Como um bando de lucidas phalenas
Que vissem uma flôr fluctuando ao léo,
Mil homenagens lhe prestaram todos
Menos eu.

Quando partiu, então, indifferente
Para sua casa cada qual volven.
E indifferentes vivem todos. Todos
Menos eu!

Theodor de Andra '2

FALLANDO AO CÉO

III

Céo azul, céu azul, das premicias da vida,
meus olhos já não vêm a insignia da nobreza
no teu manto real! Céu azul da tristeza
já não tens como outr'ora a regia fronte erguida.

Hoje trazes como eu, ó maga natureza,
a dôr que te contrahê a cariz denegrada;
e eu te sinto a agonia, ó Troia decabida,
sem alma e sem calor, sem estro e sem grandeza.

Mas num debrum ao longe, uns cirrus de esperança,
inda eu vejo allumiar-te ó amplo céu tristonho,
como ao lar de um mendigo um riso de creança...

Emquanto a mim, reluz num ultimo fulgor,
a scentelha infernal do meu primeiro sonho
na cratera voraz do meu primeiro amor!

Novembro 1911.

Caeste. Setubal

Manhã feliz

Manhã. Levanto-me a capricho e saio.
Apenas desço a escadaria, e vem
A tímida vizinha, de soslaio,
Cantando e rindo, mas sem ver ninguém.

E transpondo os humbraes, risonha e leda,
Com seus lindos cothurnos de setim,
Numa comprida túnica de seda,
Lá vae regando as flores do jardim.

Quando ella passa os cravos redolentes
Tingem-se todos de um carnal rubor;
flammeja o orvalho nos festões virentes,
Assim lhe escuta o trepido rumor.

Vejo a quem amo com ternura infinda,
Deu-me o destino casual mercê!
Porque essa moça caprichosa e linda
Todo o mundo conhece e ninguém vê.

Olhos avidos fito-lhe atrevido,
Enquanto que ella em fulgido arrebol,
As espadas de marmore polido
Expõe cantando aos madrigaes do sol.

Lá vae sorvendo os matinaes aromas;
E nem suspeita, a lhe beijar talvez,
Que o vento lhe desocbre as rijas pomas
Na mais completa e rustica nudez.

M. C.

Amigo:

Recibi tua carta
Em que vibra e palpita uma ventura farta.
Onde ha sonhos de luz e brilhos de alvorada...
Que luminosidade estranha e abençoada
Corre do turbilhão desconexo de ideias,
Com que tu vens casar madrigaes e epopeias!...
Que linda confusão de sonho e realidade
De vagar... docemente, o espirito te invade...
Que mistura feliz, tu fazes, meu amigo,
Do velho amor fidalgo, á cavalleiro antigo,
E do amor que sorri numa nervosa frase...
No primeiro, Platão, inconsistencia e gaze;
No segundo, Banville e um pouco de verdade.
Ha naquelle uma santa e a religiosidade
Das grandes cathedraes, beatifica e serena;
Neste apenas se vê uma mulher morena,
Um grande olhar de noite e esses cabellos pretos
Que requintam a rima e obrigam a sonetos...

Como é bonito o amor! Tão velho e tão bonito!...
Hontem, hoje, amanhã, sempre esse mesmo artista
Que burila um sorriso e faz delle o infinito...
Sempre esse mesmo poeta exaltado que avista
Um anjo na mulher e tira dum olhar
Apotheoses de luz, romantismos de luar...

E como eu te bemdigo, amor enorme e santo!...
Conseguiste mudar o meu sorriso frio
No suave calor balsamico do pranto!...
Fizeste debandar meu velho desvario,
Minha frase sutil e o riso cortezão
Que outrora acobertou meu pobre coração...

Tu amas e és feliz - Parabens! Parabens!
Eu bem sei comprehender as venturas que tens
Guardadas dentro d'alma e o que tu'alma sente:
Eu tambem sei amar... apaixonadamente...
Quero ver-te cantando uma canção de amor
O rosto illuminado e cheio de esplendor!...
Quero sentir contigo o que tu'alma sente,
Eu tambem sei amar... apaixonadamente...

Renato

— Bem feito! Quem mandou Pernambuco ter sido imprevidente?... Comprasse meia dúzia de mascottes.
— Mascottes?!
— Sim, dessas que respondem grosso quando se falla em intervenção.

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES



*Inlustro cumpádro
e curraligenario
Juó Bananere*

Li stó scrivendo ista, purcausa che mi chigó, ortro di, inda a casa mia, u tirigrame do o *Pirralho*, mi pircuntando purché che tinia cabado co a minha ingolaborazione.

Intó li tenio da dichiará che nó sto d'acordo d'ingolaborare inzima do o *Pirralho* juto co o ingarigaturista turco traditore da a patria quê se chame o Voltolino!

Agore no, agore a mia stimada e inlustre ingolaborazione vá tutta inzima o *Pasqualino Coloniale*. Intó nun tê legido aguelles articolos vibrantes d'indignação che stó scrividos inzima o *Pasqualino*? Che si pensa? Quillo é tutto roba do Annibale Scipione, suo griato as ordines!

Nó signore! Intó si pensa o Voltolino di fazé a tradizione da a máia-patria senza pigá a discomposture dos talianos intilegentes cumo io e o Arduro Tripoli.

A amicitia mia co Arduro Tripoli e mutto mais antiguissima que quella do o *Pirralho*. Fumus tres veis na cadea juntos — che si pensa? Quella é amicitia d'infancia.

Despois quando fu o casamente d'elle co quella Dulcinea de sua moglie, fu stado io o patrino do ingasamento!

Purtanto, li dichiaro che sto agore o redatore capo du *Pasqualino Coloniale* e do o *Pirralho* nó quero sabé né pras costas.

Sempr'avanti, Savoia!!!
Sempr'avanti, Savoia!!!

Suo griato
Annibale Scipione

Lustrissimo Redattore du PIRRALHO

No dominigo passato io fiz uma bunita passeggiata in gopa u giardino da Luis, mi punhé sintado inzi-

ma u banche, mi pigué da dor-



mire co calore mei fiz um sogno molto inesplicabile.

Sugnei chi stavamos na Dripolidania, io, o Capitó, o garonello Pia-



de e també o Hermese da Funzega.

Si tignamos dexado i lá per a bebé a guarapa di cuchigno e per a pigá os giacaré indo o rio Nilo chi é proprio maiore du Damanduatehi e do Pachimbú.

Inveiz di repente incominció a guerre cos turcoses e tutto os cuchigno pigaro da virá surdado.

Intó incominció da pigá un calore indisgraziato sopra da a gente, in tale maniere chi abbiamo di tira-



tutta a ropa e da ficá solamente co as gamiza.

Per a passá o tempio, sentemos

sopra do o chon e pigamos da in-conversare.

O Hermese da Funzega disse p'ro Capitó chi elli nó poteva sê o In-governatore inzima istu Stato di San Paulo por causa che inveiz tenia di sê o Rudórfo Miranda.

O garonello Piadade saría o direttore inzima Poste Zootechno per afazé a criaçon pa as egulas.

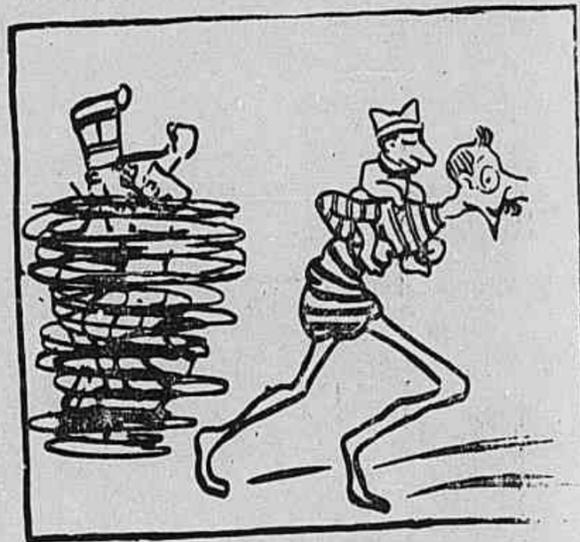
Io tenia da fazé o monopolio co macaroni e també dos pon intalianos. Però di repente si fiz un ventio molto incolossale, pigó tudo nois



quatro e jugó d'inzima u la g' du Palazzo.

Quano si caimos, o Hermese ficó dannado e o Capitó també. Intó o Hermese piegó da disê chi fui o Capitó chi assupró inzima di nois, o Capitó piegó da dizê chi non fui, ma chi inveiz fui a gorneta do Alengaro. Intó furo si squentano, si squentano e si dexaro formá un rolo maiore da guerre co a intervenção.

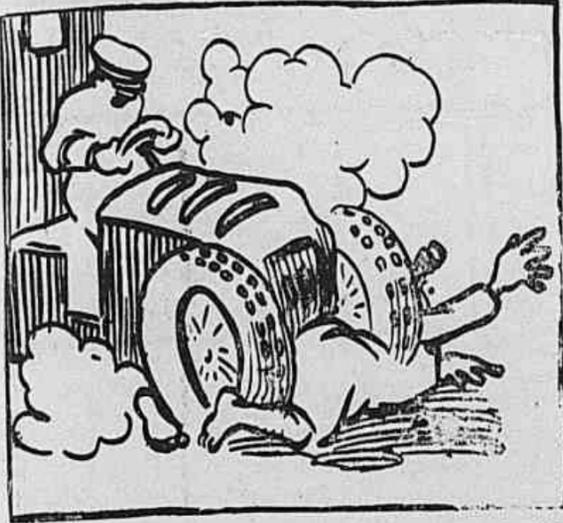
O garonello Piadade, lógo chi inxergó a "cosa pretta" si fiz a carrere d'abaxo a ladere do Juó



Alfrede. Uh! ma gome curria quello garonello!

Io també nó resté lá! nó signore! che io non sô troxa! Immediatamente mi fiz a carrere intro o Correio. Quano ia pa intrá, vi o "Muque" e mi fiz altra carrere sopra da rua por causa che io tegno també a paúra do "Muque". Ma inveiz mi fiz o tropicó i cai co a gabeza po chon e mi partí a gabeza.

O surdado xamó a ambulanziantomibile da polizia chi mezzo minuto doppo mi stava passando



sopra u mio povero corpo. Intó accurdé, por causa chi io mi tenia durmido indo o larg'a Republica e o surdado mi stava accurdano mol-



to deligatamente co a mon sopra u mio piscoço.

Dó suo griato cu'a cunsideraçó

Juó Bananare.

Arranca - Entranhas

O negociante é o tutú de freguez!!!

Um alarve de mandíbulas aterradoras, com o riso da hiena!...

Salvo seja! Assente a caraçuca em quem ná merecer...

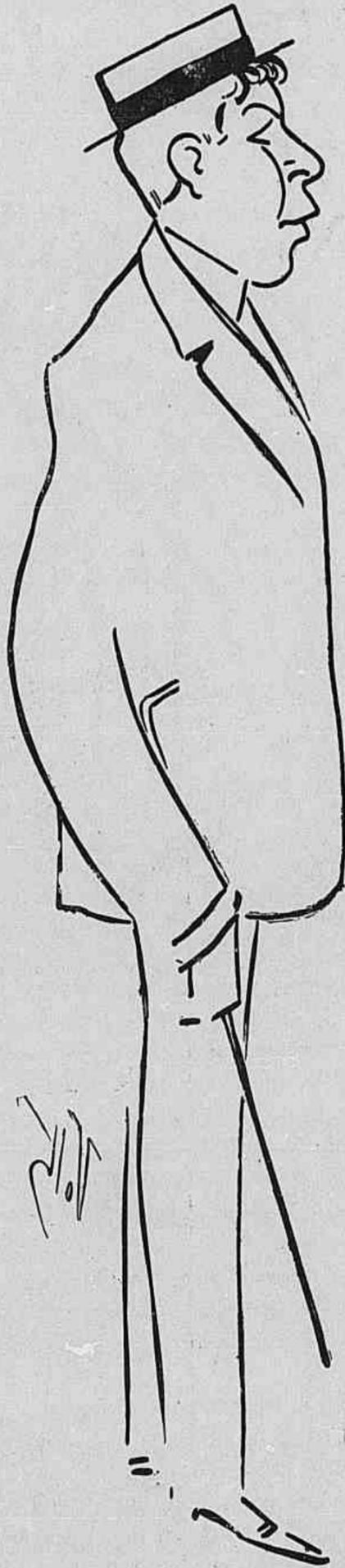
A casa Freire tem as unhas aparadas... Sobre usar da maxima seriedade nos seus negocios, bateu, neste anno, o «record» de ter o melhor e mais bonito sortimento de —Louças finas, doirados cristaes e ricos objectos á fantasia,, de São Paulo.

E quanto a preços, garantimos que não lhe assenta a caraçuca de **arranca-entranhas...** A casa Freire está no triangulo; visitem-na; compre-lhe alguma coisa, que se convencerão de que não prega pêtas...

«Rien n'est beau, que le vrai
J'y suis, j'y reste».
Mas, franqueza, é preciso ter força de vontade pr'a burro...

Preços populares
Rua de S. Bento N 34-B
Casa Freire

AVIS RARA



Um hermista de talento.

Sabes, o capitão não é capitão. Foi promovido a coronel.

— Mas a nova patente não pegou, apesar dos esforços do *Barrançal*.

Fumem só Luzinda de Stender



Na festa da CHAVE

Vida Mundana

Um bom administrador, já disse alguém, é aquelle que se não deixa guiar unicamente por uma cabeça que sabe ouvir as justas reclamações dos seus administrados e não se entrega a caprichos pequeninos e nem tem obstinações de mulheres hystericas.

Em S. Paulo temos magnificos exemplos de bons e maus administradores.

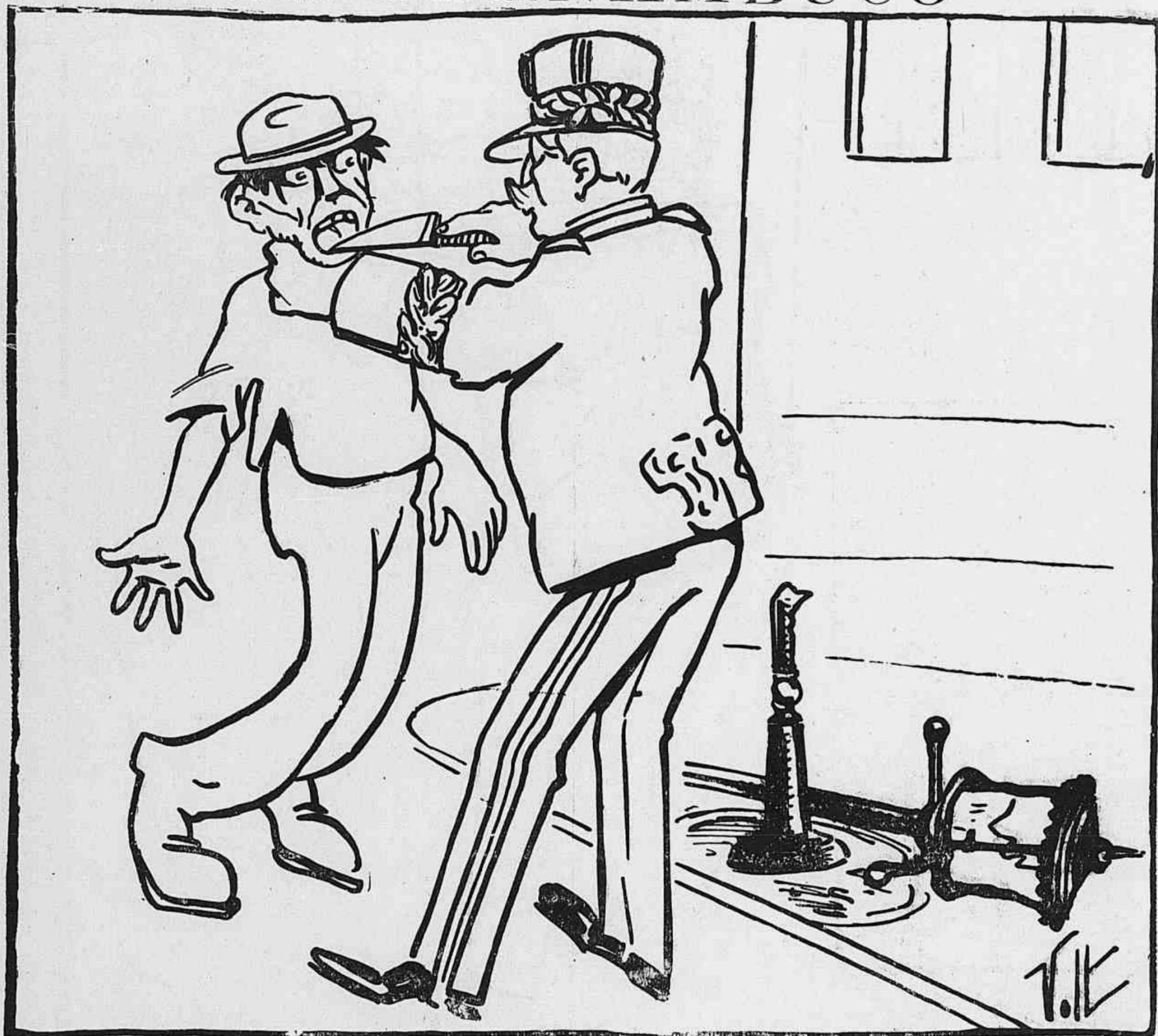
Um, com os seus caprichos, os hystericismos, chega a por em risco a segurança do Estado, permite todos os abusos só para não attender ás reclamações do publico e da imprensa. Outro, ouve attentamente as queixas do povo e procura o melhor meio de satisfazel-os embora um tanto lentamente. Em todo o caso são typos oppostos de administrador.

Um é o valente Dr. ...

Não vale a pena citar o seu nome nesta secção.

O outro é o snr Barão de Duprat, m. d. Prefeito desta Cidade. S. s. ouviu durante muito tempo as quei-

EM PERNAMBUCO



O general - Vamos lá ver a sua opinião.
O Zé - Dantas Barreeeeeto.

xas do povo contra a poeira das ruas e sobre o mesmo assumpto com toda a certeza leu o que o «Pirralho», e o «Commercio de S. Paulo» têm dito. Pois bem a avenida Paulista já começou a ser alcatroada. No proximo domingo já se poderia fazer o carro si aquella encantadora via sem os inconvenientes e os berigos da poeira.

Sabemos que a mesma coisa irá ser feita em outras ruas macadamizadas e que o sr. Prefeito fará, muito breve, entrar para o depósito as carroças espalha poeira, impedirá que os vassoueiros varram a cidade á tarde e em compensação a cidade será intelligentemente irrigada. Bravos! mil bravos pois ao sr. Prefeito.

* * *

Resta agora saber como conseguiremos acabar com as vertiginosas corridas de automoveis pelas ruas da cidade?

Mas isso é com o outro...

E' pois tempo perdido.

* * *

A vida mundana da semana foi pequena.

Cheia de rostos encantadores esteve a cidade.

E' de endouecer. Não é atôa que o nosso bello amigo Wolgrand vive atacado de cinco ou seis paixonites agudas.

Repletos estiveram os cinemas. O cinematographo é por certo um divertimento de mão cheia, como habitualmente se diz, alegre, instrue mas também profana e corrompe. Ha fitas que não podem nem devem ser vistas por uma senhora e muito menos por uma senhorita. E em S. Paulo nem todos os cinemas têm o escrupulo necessario para fazer uma escolha intelligente.

Temos visto fitas de arrepiar os cabellos. Ha algumas immoralissimas, indecorosas.

E' necessario pois que os pais de familia lancem suas vistas sobre este ponto.

Não é a qualquer cinema que se pode ir com a familia.

* * *

Em materia de modas nada de novo. As saias mesmo as de passeio serão mais largas e compridas. O *tailleur* continúa imperando tanto para as robes matinaes como para os chamados d'apré midi, isto é, roupas para passeio, chás, visitas etc.

Modificações existem nas toilettes para recepções, bailes, theatros etc. Os ultimos figurinos merecem ser vistos.

* * *

Foi um successo o meu auto perfil. Recebi quinze cartas pedindo a minha mão. Estou em palpos de aranha. Não sei como hei de fazer pois continúa attender aos pedidos que me fazem mas só tenho duas e pedem-me quinze! Que bicho quererão ellas fazer com as minhas mãos?!

O PIRRALHO NOS CINEMAS



NO RADIUM

Como de costume estiveram repletas e deslumbrantes as soirees de quinta-feira e sabado.

Notamos mademoiselles:

O. G. insinuante e encantadora; A. M. S. sorridente e graciosa;

A. N. séria e grave; C. S. adoravel; C. L. romantica; O. B. pensativa; J. G. excessivamente pallida; E. S. F. tristonha; J. M. com saudades do ultimo baile; E. F. P. e G. P. P. serias como sempre e admiradas; N. B. emmagrecendo; C. C. M. garbosa; C. D. exaggerada na *toilette*; B. N. olhares mortos e fascinadores; I. V. com um Pierrot japonéz; E. L. indeciza nos olhares; A. M. atrapalhada pelos constantes olhares de dois estudantes.

No ultimo numero sahiu por engano F. A. admiradora das ascensões nos pincares do Hymalaia, quando deve ser F. O.

HIGH LIFE

E' o nosso monumental castello do Largo do Arouche recentemente inaugurado.

Tudo que existe de bello e intelligente afflue durante a semana com excepção de sabbado ao predilecto theatrinho.

Alli é que se diverte. Durante a semana as sessões de patinação, a despeito do terrivel calor, estiveram repletas e encantadoras.

Notámos mademoiselles:

P. E. e A. P. incansaveis como promotoras de Pic-nics; E. S. elegante e chic; M. O. só patinando quando vae A. B.; M. G. C. V. graciosa e amiguinha inseparavel de E. R. D.; O. V. questionando sempre pelo camarote 28; C. V. séria e grave; M. A. P., M. L. P. e M. P. apesar de mudarem de *bairro*, sempre infalliveis; L. B. critica inexoravel da moda; C. C. formosa; L. B. com a faixa da ordem 3.^a de Santo Antonio; E. S.; M. S. e D. S. criticas e lindas.

NO IRIS

E' o cinema da Rua 15 que durante a semana se enche de uma concurrencia fina e retrahida a exhibições.

O Bittencourt, parece que tambem faz guerra ao «Pirralho».



Os grandes musicos de São Paulo

Não recebemos até agora a *permanente*.

Quando virá? . . .

Proximo numero, reportagem e' elegante.

NO BIJOU

Quanto ao successo das fitas não podemos dar o nosso parecer, visto que até a presente data não recebemos a *permanente* a que tem direito a Imprensa:

Demais a mais, o «Pirralho» pensa que não exige cousa do outro mundo.

De passagem vimos mademoiselles:

N. S. alegre com os ultimos exames; O. A. S. contrariada; B. N. poetisa distincta; N. A. F. encantadora; E. A. N. voluvel; J. A. L. virando o seu rostinho adoravel quando alguém cumprimentava; R. C. com falta de um dente na sua bella dentadura; G. C. renegando o amor; E. G. A. contemplando o brilho de um olhar negro e traiçoeiro.

SMART CINEMA

Tem estado sempre repleto do que ha de mais distincto nos bairros de Santa Cecilia e Villa Buarque.

Dentre as numerosas senhoritas que abrilhantaram com sua presença as attrahentes funcções deste elegante cinema, notamos M. P. e M. A. P. de borla e capello; C. L. R. attrahindo após sua belleza radiosa um cortejo de satellites deslumbrados; I. S. chic e toda risonha; C. T. ainda mais encantadora do que de costume; H. B. dona de grandes olhos verdes e meigos.

B. M. A. de cabellos que lembram ouro em braza; L. B. tyro de fidalga, senhora de grandes olhos onde fluctuam sonhos encantados, scismas tristonhas e lindas. Emfim durante a semana o *Smart* deu a grata impressão de um jardim em plena florescencia, em toda a pompa de uma requintada primavera.

ROWING

As regatas no Valongo

Foram um verdadeiro acontecimento sportivo as regatas de domingo ultimo. Uma tragedia sensacional...

Quem havia de dizer!... Tanto carinho teve a «Federação Paulista», organizando um programma primoroso e alem de tudo com a cooperação da Federação Brasileira para lhe sahir tudo ás avessas. Emfim é natural porque nem sempre a sorte favorece e as bambas são devéras inesperadas.

Ora vejam só: O campeão brasileiro Pastore, foi derrotado pelo campeão italiano Giovinni. E essa victoria foi tão estrondoza que repercutiu no mundo inteiro. O telegrapho annunciou até para Tripoji.

E' verdade que Giovinni, ganhou brilhantemente de Pastore, mas tambem é verdadeiro que perdeu de José Pedro.

E para justificar que a sua victoria foi brilhante é bastante citar que José Pedro, desafiou durante todo o percurso Flipp, que, por méra obra do acaso, obteve o 2.^o lugar.

Não somos partidarios de um e nem de outro, no entretanto, sempre preferimos nos abrigar onde exista a *modestia*, do que onde mora a *presumpção*.

Negocio de *fitas*, é privilegio da Companhia Cinematographica. E si não acreditam, ouçam lá: Pastore, apontado como o campeão, quer pela Imprensa Paulistana, quer pela Santista, se achava em excellentes condições.

Mas logo na sahida, phrases textuaes que ouvimos n'uma roda sportiva, "se apoderou do destemido remador o pavor por uma ficticia derrota, e desorientado fez as maiores pichotadas, deixando que o seu temivel *Pathe* se collocasse na vanguarda". Giovanni pouco a pouco assenhoreava-se da situação e Pastore, allucinado fazia um angulo, seguido de Josino.

Desgraçadamente estava perdido o pareo. Os seus braços de athleta e cheios de vigor, esmoreceram e o desalento dominou-o. "Vesper" já não corria: tropeçava em cada onda, que lhe tirando a marcha lhe tirava tambem a razão.

O 10.º pareo foi sem duvida o mais emocionante do dia. "Favorita" confiada a modestissimos remadores que pouco se manifestavam. "Jandaya", contava na certa, e si corria era simplesmente por uma formalidade.

"Marina" guardava esperanças.

Os apaixonados que torciam até os fios do bigode, apostavam até as unhas do pé, como "Jandaya", seria a vencedora.

Um grupo de *Santistas* mordias-se quando os ouvia e não podia replicar. Uma gentil senhorita, faces excessivamente côradas e olhos pretos, apostava como o São Paulo seria o victorioso. Uma Esperiana, retrucou, pois o São Paulo não tomava parte. "Ha! Ha! então aquelles vermelhos serão os vencedores".

Referia-se, ao Tieté, quando uma voz rouca se fez ouvir: *O Tieté fecha a raia.*

Chegou a hora marcada e dado o signal de partida "Tieté" se collocou na frente, seguido de "Jandaya" e "Marina". "Favorita" aos 200 metros tomou a dianteira conservando-se, até á chegada, em 1.º lugar.

"Jandaya" não acreditava que "Favorita" lhe applicasse uma lição mestra e no percurso dava puchadas desesperadas, mas Narciso Chicca, duplicava de esforços e galhardamente confirmou que a sua guarnição é poderosa e forte.

O terceiro e ultimo pareo que despertava a curiosidade do "Pirra" era o encontro dos temiveis *roweres brasileiros*, João Jorio e Abrahão Saliture contra a terrivel "Cri-Cri".

"Isabeau" foi a protagonista que deslizando suavemente pela bahia, desafiava a colera de "Cri-Cri" que disputando a bagagem, precipitava-se nas remadas.

"Tapir" que tambem disputava fazia furor distanciando-se da terrivel "Cri-Cri".

E assim terminou o grande pareo

que a despeito do temporal, foi renhido e entusiasta.

* * *

Nossos parabens ao Snr. Octavio Giovanni - Pezames ao Sr. Pastore.

* * *

Sabemos que o distinctissimo rower da "Flippis", offereceu em donativos á Santa Caza a metade das suas apostas. Attingiram a modesta somma de 20.000 francos. Tambem para Tripoli enviou 5 mil liras.

VIDA SPORTIVA

Club de Regatas S. Paulo

Desanimados das pugnas nauticas, voltaram de Santos, os rapazes do "S. Paulo Regatas"; não é motivo para tanto; um pouco mais de calma, e um pouco mais de preparo, e estarão aptos para a desforra.

Club Esperia

Que sorte, Santo Deus?! ... Taça Homens do Mar, balisa n.º 9! Uma belleza! *Aquillo* vinha, que nem o "S. Gabriel" na frente do Giovanni...

A possante durante a *caminhada*, picou a voga por vezes, sem resultado, entregando-se por fim aos impulsos generosos da balisa; fizeram bem; as aguas d'aquella *banda* foram sempre generosas...

O nosso sympathico Giovanni, remador velho de canoe confirmou mais uma vez as suas tendencias de chegar no meio... isso de extremidades... não é com elle... Bateu o Pastor por 100 metros e *deixou-se* bater pelo "S. Gabriel" por 200...

O resistente Domingos Azevedo, ficou com receio de desgarrar para a barra, d'ahi, o não ter chegado ás balisas do fim...

Os irmãos Rigolon, apezar de fabricantes de latas cavaram a prata, no Cri-Cri.

A rapaziada Esperiana reuniu-se em alegre convescote na segunda-feira 13, para solennisar a victoria das guarnições e a sorte das balisas.

Houve distribuição de medalhas e diplomas.

Club de Regatas Tieté

Até que emfim os bonecos principiaram a subir a serra... e logo aos pares; ficou um de cá, e o outro foi para lá... Antes assim. Os Seniors fizeram uma corrida maravilhosa, porém o patrão entendeu que isto de morro acima, é mais bonito e pittoresco... em quanto os outros, lá iam morro abaixo vertiginosamente...

A pirralhada portou-se valente-

mente trazendo tres primeiros e alguns segundos; merecem menção honrosa os Seniors do oitavo pareo, que obrigaram os rapazes do Rio a queimar o ultimo cartucho.

O carrinho do Sota-voga da "Tieté" vendeu-se aos concurrentes; o zelador impallideceu de raiva e prometteu que para a outra vez só acontecerá isso duas vezes... *tres é muito*...

Coisas pavorosas...

... a terrivel guarnição de veteranos, do Natação (Rio).

... o conto do Provençano, aos Juniors da "Paulista".

... o *fiasco* do Couceiro (Gasolina) no Homens de Mat.

... o agodãozinho da archibancada da Federação.

... o rink de patinação no recinto da mesma.

... o vapor phantasma no meio da raia.

... os tres campeões de natação, como juizes de chegada.

... as corridas de morro acima, do Adolpho Soares (Tieté).

... a chegada a Piassaguera do Pastor, tripulando o "Vesper", pensando ser raia.

... a fita do Caçamba Maneco para amarrar a prata.

... a sorte do Dourado, *cavando o rodella* nas costas dos outros.

... o desespero do Cortes (José) por lhe fugir a *placa*.

Cartas e postaes...

A. Soares — Com que então lembrou-se dos seus tempos de meninice, e *brincou de esconder* com o Gig-gig?

Está bem. Para outra vez seguirá morro abaixo muito bem.

Carlos Fonseca — Não entendeu? Nem nós, o homem desculpa-se acima; *brincou de esconder*.

E. von Blondeau — Sabemos que deu *tudo*; nem faziamos outro juizo de si, pode crêr.

A. Cardoso — Muito bem; vae vender o violão para comprar um carrinho para o barco; bem lembrado; e que sorte para os companheiros não acha?

A. Pedro da Silva — (S. Gabriel).

Com que então, devido á distancia não sabia se era o Josino ou Giovanni, dahi, a calma... Está muito bem para o anno a mesma coisa

... *Alvaro Bittencourt* (Santos).

Agradecemos penhorados; o Snr. Gregorio disse-nos que se as chegadas demorassem mais um pouco... Adeus chegadas... Até o vapor já parecia Yole-franch...

Abrahão Saliture — Com que então os rapazes d'aqui são *fortesinhos*? E as aguas não são eguaes?... A quem o diz; sabemos d'isso ha muito tempo...

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida Terrestres e Maritimos

Negocios realizados
Mais de Rs. 200.000:000\$000

Fundo de Garantia e Reserva:
Mais de Rs. 14.000:000\$000

Sinistros e sorteios pagos:
Mais de Rs. 10.000:000\$000

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Apolices com Sorteio Trimestral em dinheiro

Ultima palavra em seguros de vida * Invenção Exclusiva d'a "EQUITATIVA"

Os sorteios teem lugar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro de todos os annos

125, AVENIDA CENTRAL, 125
RIO DE JANEIRO

Agencias em todos os Estados da União e na Europa

===== PEDIR PROSPECTOS =====

EMPREZA GRAPHICA MODERNA

SOCIEDADE ANONYMA

===== CAPITAL: 150:000\$000 =====

TYPOGRAPHIA, ESTEREOTYPIA, ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO E DOURAÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO E CARIMBOS DE BORRACHA

===== ESPECIALIDADE EM TRABALHOS PHOTO-MECANICOS =====

19 e 21 = Rua Barão Duprat, = 19 e 21

(Edificio Proprio) Perto da Estação da Cantareira

===== S. PAULO =====



Não percam
tempo, fumem
sómente charu-
tos 25 25 25 25

Alfredos de Stender

≡ incontestavelmente os melhores ≡



ALFAIATARIA VOLPONI

===== de =====

AMADEU VOLPONI

A mais acreditada de S. Paulo

Rua Santa Ephigenia N. 116

===== SÃO PAULO =====

Companhia Brasileira de Seguros

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1910

Autorizada a funcionar na Republica por Decreto Federal n. 7970, de 28 de Abril e Cartas-Patentes ns. 39 e 40 de 15 de Julho de 1910.

Opéra em seguros de Vida, Maritimos e Terrestres

Séde: Rua do Rosario, 12
S. PAULO

Endereço Postal: Caixa 828 — Endereço Telegr. "BRASILICA"

Capital Social 2.000:000\$00
Deposito Permanente no The-
souro Nacional 400:000\$000

DIRECTORIA

Presidente, Conde Asdrubal do Nascimento; Director Juridico, Dr. Carlos de Campos; Director Technico, Marcellino Penteadó; Director Financeiro, Francisco Nicolau Baruel; Director Medico, Dr. Bernardo de Magalhães.

Os planos de seguros sobre vida creados e adotados pela **Companhia Brasileira de Seguros**, o seu systema altamente liberal de premios decrescentes, a barateza inegalavel dos mesmos premios e as generosas liquidações anticipadas em dinheiro ou em seguro liberado, que as suas apolices garantem em algarismos claramente n'ellas determinados, tudo isso são vantagens que se não encontram em nenhuma outra companhia ou sociedade de seguros até hoje conhecidas.

Com tão grandes liberalidades e garantias nenhum chefe de familia deve deixar de instituir um patrimonio a favor de seus filhos na liberrima **Companhia Brasileira de Seguros**.



Cerveja

Antarctica

Culmbach

Cerveja medicinal.
Dá appetite, saúde e vigor.
Alimento em forma líquida.
Aos que soffrem do estomago.
Aos convalescentes.
Às exmas. senhoras no período da amamentação.
Fabricada sob nossa garantia, somente de lupulo e cevada de 1.ª qualidade.

PODEROSO RECONSTITUINTE

Premiado com o "GRAND PRIX"

A maior recompensa da Exposição de S. Luiz 1904

C.ª Antarctica Paulista

SO' É calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o

Pilogenio

az brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e az desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobranceiras. **AZ** Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. □ □ □ □ □

À venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado no deposito geral

Drogaria FRANCISCO CIFFONI & C.ª
Rua Primeiro de Março, 17 • RIO DE JANEIRO

Au Paradis des Dames

MODAS

EM CHAPÉOS PARA SENHORAS

Recebe mensalmente as maiores novidades

HERMINIA GONÇALVES

Rua S. João, 127 A ≡ Telephone, 382

LOTERIA DE S. PAULO

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:\$000 e 200:000\$.

THEZOURARIA - RUA QUINTINO BOCAJUVA N. 32

A venda de bilhetes na thezouraria encerra-se meia hora antes da extracção.

Extracções ás segunda e quintas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado.